



Protesto na U.N.E. Contra a Agressão ao Líbano e a Jordânia

APROVADA POR ACLAMAÇÃO UMA PROPOSTA NESSE SENTIDO, ONTEM A NOITE, NA SUPERLOTTADA SEDE DA PRAIA DO FLAMENGO — ENTRE AS MEDIDAS CONTRA A VINDA DE DULLES, COMANDOS DE ESTUDANTES NAS FABRICAS E BAIRROS, EXPLICANDO TRATAR-SE DE UM INIMIGO DO BRASIL — UM DELEGADO ARGENTINO E REPRESENTANTES DE VÁRIOS ESTADOS NA REUNIAO

O DEBATE público, promovido ontem, na UNE, por líderes estudantis e operários, constituiu acontecimento de importância internacional. Com a sede da Praia de Flamengo superlotada, o presidente em exercício da UNE, universitário Jorge Medauar, abriu a reunião. O presidente do ano expôs as razões da convocação dos delegados e assistentes que ali se encontravam. Tratava-se de estudar e adotar medidas referentes à vinda do secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, ao Brasil. Os estudantes, os operários e o povo em geral não podiam manter-se indiferentes, quando da vinda a nosso país de um dos principais responsáveis pela agressão que acaba de ser feita ao Líbano e à Jordânia, disse o estudante Medauar, saudado por aplausos.

UM "GANGSTER"

Seguiu-se na tribuna um jovem universitário de São Paulo. Disse que devemos preparar para o sr. Dulles uma recepção que esteja à altura de um "gangster" internacional. Propôs, entre outros, que os estudantes organizem comitês, a fim de que, nos bairros e locais



Dois flagrantes da concorrida sessão de ontem à noite na UNE: ao alto, a mesa que dirigiu os trabalhos e em baixo parte da numerosa assistência que superlotou o salão da entidade máxima estudantil

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

A União Soviética Denuncia:

EE.UU. e Inglaterra Pretendem Levar a Agressão ao Iraque

ANO XI ★ Sábado, 19 de Julho de 1958 ★ Nº 2474

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

OS EX-COMBATENTES ELEGERÃO HOJE A NOVA DIRETORIA DE SUA ASSOCIAÇÃO



Apoio do marechal Mascarenhas de Moraes à chapa «Terra, Mar e Ar» — Declarações do coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda — Principais pontos do programa — Construção da sede própria (Leia na terceira página)

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã, é a seguinte: Tempo instável, com chuvas fracas. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, moderados. Temperaturas extremas de ontem: Máxima: 26,2, em Barão de Corumbá. Mínima: 17,6, em Barão de Corumbá.

«A URSS NÃO PODE FICAR INSENSÍVEL AOS ATOS DE AGRESSÃO QUE SE DESENVOLVEM NA REGIÃO DE SUAS FRONTEIRAS», DECLARA EM ENERGICA NOTA O GOVERNO SOVIÉTICO — A CHINA POPULAR ADVERTE A GRÁ-BRETANHA PARA QUE SUSPENDA IMEDIATAMENTE A AGRESSÃO À JORDÂNIA, SOB PENA DE CONSEQUÊNCIAS DE EXTREMA GRAVIDADE

MOSCÚ, 18 (FP) — Em uma declaração publicada esta noite, o governo da União



Soviética condena «a agressão britânica na Jordânia» e acusa a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de espionagem preparando a opinião pública de seus países para uma agressão militar.

A declaração é datada, nos seus termos gerais, de 18 de julho, e menciona a intervenção armada dos Estados Unidos no Líbano. Na de hoje, os soviéticos associam a ação da Grã-

Bretanha na Jordânia à dos Estados Unidos.

Reafirma a declaração que «a União Soviética não pode ficar insensível aos atos de agressão que se desenvolvem na região de suas fronteiras e que se reserva o direito de tomar medidas ditadas pelos interesses da segurança e da paz».

Diz mais a declaração soviética (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Servidores do D.C.T. Intensificam a Campanha Pela Classificação

Repudiada a idéia de um aumento puro e simples em grande assembléia daqueles servidores, ontem — Será encaminhado um documento ao presidente da República, expondo a situação dramática dos

Importante reunião foi realizada, ontem, pela União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, bancários, quando mais uma vez foi reafirmada a decisão do funcionalismo público da

VESPERAL AMANHÃ DO "BALLET" SOVIÉTICO

Amanhã, às 16 horas, em espetáculo vespertal, tornar-se-á ao palco do Teatro Municipal os famosos bailarinos soviéticos que tanto êxito vêm alcançando nesta capital.

Na próxima terça-feira, de acordo com a programação previamente estabelecida, haverá, também no Teatro Municipal, às 21 horas, a última exibição do "ballet" soviético, que logo após partirá para São Paulo onde atenderá a outros compromissos.



Arranjo da "Garganta" O sr. Sá Freire Alvim esteve em visita aos trabalhos de demolição dos prédios desapropriados no Largo do Humaitá. Estes demolições estão sendo feitas pela SURSAN, que vai alargar a "garganta" formada pelo encontro da Rua Voluntários da Pátria com a Rua Humaitá, no local, facilitando assim o escoamento do trânsito para o Jôquei e Glória. Na foto, censo um aspecto do local onde estão sendo feitas as demolições.

Rodoviários Poderão Voltar à Greve, se Não Forem Atendidos

Feita esta advertência, ontem pelo sr. Megando Rachid, presidente do Sindicato dos Motoristas

Três Casos de Tifo Em Marechal Hermes

Moradores acusam a Prefeitura: abandono é a causa da incidência — Alarmados os habitantes do Conjunto Residencial do IAPC — Dois casos foram positivados na Rua Costa Filho

MUITO embora as autoridades sanitárias venham negando a existência de um surto de tifo na cidade, a verdade é que vários casos vêm sendo registrados nestes últimos dias, particularmente nos subúrbios da Central do Brasil e Leopoldina, onde em virtude das péssimas condições de higiene, a moléstia encontra maior campo para se alastrar.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Interesses dos Trustes do Petróleo Por Trás da Intervenção Anglo-Ianque

PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA: «SE NÃO HOUVESSE PETRÓLEO NO ORIENTE MÉDIO, OS EE.UU. NÃO ENVIARIAM UM GUARDA-CIVIL SIQUE» — BISPO CESAR DACORSO: «A ONU DEVE DETERMINAR A RETIRADA IMEDIATA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS» — POETA PAULO MENDES CAMPOS: «É UMA ADVERTÊNCIA AOS ENTREGUISTAS BRASILEIROS» — OUTROS DEPOSITOS DESTA ENQUETE: DEPUTADO JOÃO MACHADO, PINTORAS DJANIRA E TIZIANA BONAZZOLA E CATEDRÁTICO HOMERO PIRES (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



Deputado João Machado: «Os interesses do Brasil não estão em jogo»

ADIADA A SESSÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Será submetida a discussão uma proposta japonesa, que prevê a retirada dos agressores anglo-americanos

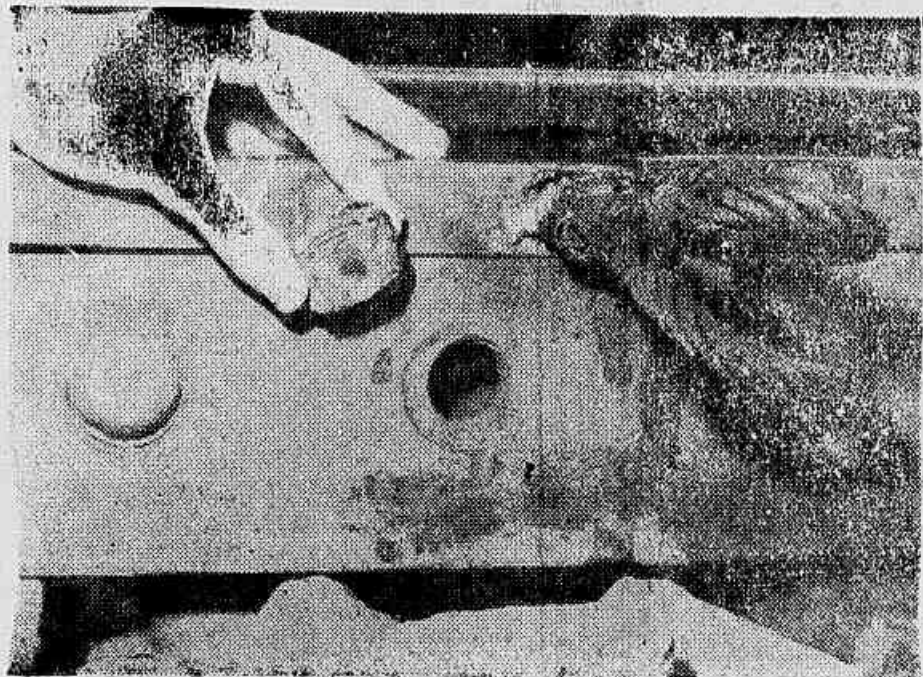
NAÇÕES UNIDAS, 18 (F.P.) — A União Soviética votou, no Conselho de Segurança, o envio de uma força internacional da ONU para substituir, no Líbano, as tropas americanas. Anteriormente, o Conselho de Segurança rejeitara a resolução soviética pedindo a retirada das forças anglo-americanas do Oriente Médio. Recomeçou às 9.55 horas desta manhã, a discussão, no Conselho de Segurança da ONU, sobre a situação no Oriente Médio. Devia estudar o Conselho, preliminarmente, uma resolução americana (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



João Machado: «Os interesses do Brasil não estão em jogo»

AQUI FALTA UM PARAFUSO

A reportagem percorreu, a pé, longos trechos da linha férrea da Central do Brasil. Nesta emenda de trilhos, por mais que buscassemos, só encontramos a porca, lançada ao alto; o parafuso sumiu... É neste estado precário que se encontra o leito da nossa principal ferrovia, que tem sido, também, desgrazadamente, a principal fornecedora do material do Distrito Federal (Reportagem na terceira página)



EE. UU. e Inglaterra...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

ESTRANGEIROS
PODEM SAIR
BAGDA, 18 (FP) Os estrangeiros residentes no Iraque poderão deixar o país por via terrestre, marítima ou aérea, todas as terças-feiras e sábados, anunciou o rádio de Bagdá.
Por outro lado, as partidas autorizadas todos os dias, entre 7 e 10 horas da manhã, indica o rádio de Bagdá.

POLÍTICA DE PETRÓLEO
BAGDA, 18 (FP) O general Abdul Karim Kassam, chefe do novo governo iraquiano, fez hoje uma declaração sobre a política de seu governo no domínio do Petróleo.
«Em vista da importância do petróleo para a economia mundial, é necessária a cooperação, o governo da República Iraquiana quer a cooperação de quem deseja ver continuada a exploração, o comércio e a comercialização do petróleo. Isto é importante, tanto para a prosperidade nacional como para os interesses econômicos e industriais nacionais e internacionais».

SEIS MIL FUZILEIROS
BEIRUTE, 18 (de Bernard Ulfmann, da France Presse) — Um quarto batalhão de fuzileiros navais norte-americanos chegou hoje de manhã a esta capital, por via aérea, anunciou um porta-voz do comando norte-americano enviado ao Oriente Médio.
Esse novo contingente de fuzileiros, cuja vinda não estava prevista nos planos iniciais do comando norte-americano, foi transportado pelo direcionamento da Carolina do Norte em 20 aviões de transporte C-54 «Flying Boxcar». O primeiro desses aviões pousou às 13 horas no aeroporto de Kheila, perto desta capital. O efetivo total dos fuzileiros norte-americanos na região de Beirute ultrapassa, agora, 6.000 homens.

MANIFESTAÇÃO
EM PEQUIM
PEQUIM, 18 (FP) — Uma violenta manifestação anti-americana e anti-britânica foi realizada hoje diante do escritório do Embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha em Pequim, anunciou a Agência Nova China. Uma multidão composta por vários milhares de pessoas se amontou diante do prédio da representação diplomática britânica, gritando: «Tropas britânicas e norte-americanas fora da Jordânia e do Líbano».

«G.I.P.» Preliará em Costa Barros
Interessante partida futebolística será efetuada domingo em Costa Barros, quando as equipes do «Grêmio IMPRENSA POPULAR» e do «Costa Barros F. C.» se defrontarão, no campo deste último.
A direção do «G.I.P.» solicita a todos os seus craques o comparecimento, às 12.30 horas de amanhã, no campo do «Costa Barros F. C.». Os jogadores deverão levar, para o local do encontro, todo o material, inclusive chuteiras.
N. B. Condições: Treino de São Mateus e Belfort Roxo.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITIMOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS
Para Deputado Federal
WALDIR SIMÕES
Para Vereadores
ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO FERREIRA

PROTESTO NA UNE. CONTRA A AGRESSÃO
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

QUEM E' DULLES?
O jovem Gurgel de Amaral, representante dos estudantes secundários de São Paulo, assumindo a tribuna, afirmou, textualmente: «Não podemos receber de braços abertos um representante da política colonialista, de uma política que visa tomar para os Estados Unidos o petróleo e que através de instrumentos como o Acordo Militar pretende escravizar-nos à América do Norte. Não compreendo que se possa dar atestado de validade a quem dizem que devemos receber com hospitalidade o sr. Dulles».

ESTUDANTES E OPERÁRIOS
No momento em que en-

Interesses dos Trustes do Petróleo Por Trás da Intervenção Anglo-Ianque

Rodoviários Poderão...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

Servidores do D.C.T....

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

Audiência com JK
Vários oradores foram unânimes em criticar acaloradamente as declarações do líder da maioria na Câmara dos Deputados, sr. Armando Falcão, segundo as quais a classificação não sairá antes das eleições de outubro. Ao mesmo tempo, os oradores lembravam que a classificação é um compromisso do próprio presidente da República, conforme promessas feitas quando da campanha eleitoral.

Por fim, ficou decidido que os servidores solicitarão ao sr. Juacelino Kubitschek, uma audiência quando será entregue ao chefe da Nação o seguinte documento: «Os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, abaixo-assinados, por intermédio da sua entidade de classe, a União Brasileira dos Servidores Postais e Telégrafos, vêm muito respeitosamente, em face da situação de penúria em que se encontram, decorrente de seus baixos salários e do crescente aumento do custo de vida, expor a V. Exa., a sua angustiosa situação, certos de que ninguém melhor do que V. Exa. saberá compreender os justos pedidos que já pertencem aos quadros do funcionalismo do D.C.T.»

VENCIAMENTOS DE FOME
A seguir é assinada no documento dos servidores a situação difícil em que se encontram milhares de famílias, conforme se segue: «Constituem-se signatários cerca de 42 mil funcionários e empregados pelo vasto território pátrio, executando suas funções, na maioria das vezes, em precaríssimas e desumanas condições de trabalho; cerca de 50 por cento recebem salários compreendidos entre 3.500 e 5.500 cruzeiros, mais de 72 por cento recebem vencimentos inferiores a 7.500 cruzeiros; existem inúmeras famílias em face do trabalho que executam e os salários que recebem, razão pela qual não podem postular melhores esperanças e desolando ardentemente a aprovação do Plano de Classificação com aumento, o mais breve possível; encontram-se muitos em situação de verdadeira miséria, com a família da Voz e os Vendedores do Sítio e Extramuros Terefeiros os quais não gozam dos direitos dos demais servidores públicos, embora executem serviços igualmente importantes como os outros. Com o aumento das utilidades, seus míseros vencimentos ainda mais se desvalorizam».

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

PROFESSOR JOAQUIM PIMENTA: «SE NÃO HOUVER PETRÓLEO NO ORIENTE MÉDIO, OS EE.UU. NÃO ENVIARIAM UM GUARDA-CIVIL SIQUER»

— BISPO CESAR DACORSO: «A ONU DEVE DETERMINAR A RETIRADA IMEDIATA DAS TROPAS ESTRANGEIRAS» — PORTA PAULO MENDES CAMPOS: «É UMA ADVERTÊNCIA AOS ENTREGUISTAS BRASILEIROS» — OUTROS DEPOSITOS DESTA ENQUETE: DEPUTADO JOAO MACHADO, PINTORA DJANIRA E TIZIANA BONAZZOLA E CATEDRÁTICO HOMERO PIRRES

O BRASIL deve manter absoluta neutralidade em face dos acontecimentos do Oriente Médio. E, se possível, deve protestar contra a intervenção armada, ainda num país estrangeiro, como a que está ocorrendo. As tropas inglesas e americanas devem ser retiradas imediatamente.

Com essas incisivas declarações, o bispo Cesar Dacorso, da Igreja Batista, incluiu a sua resposta à enquete ontem realizada pela IMPRENSA POPULAR, a respeito dos acontecimentos no Oriente Médio. Prosseguindo em suas declarações, salientou o dr. Cesar Dacorso: — A intervenção, americano-inglesa no Líbano e na Jordânia é o estopim de uma nova conflagração, pois todo começo de luta envolve possibilidades de guerra mundial. A não ser, é claro, que haja uma força que estanque logo o fogo de guerra.

A ONU FOI DESRESPEITADA
Calculando, asseverou o sacerdote: — A ONU, infelizmente, desrespeitada nesse caso. Mas, mesmo assim, não pode ela permitir que a

Adiada a Sessão...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

Adiada a Sessão...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

Adiada a Sessão...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

Adiada a Sessão...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

Adiada a Sessão...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

Adiada a Sessão...
(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

OS EX-COMBATENTES...

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)
...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

...a declaração de guerra...
...a declaração de guerra...

Uma Lição dos Fatos: Urge Que o Governo do Brasil Adote Uma Política Externa Independente

Os acontecimentos que ora se desenrolam no Oriente Médio, provocados pela invasão que os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra consumaram contra o Líbano e a Jordânia, ressaltam com uma força excepcional a necessidade em que se encontra o nosso país de se orientar, nas suas relações exteriores, por uma política independente que tenha em vista os interesses nacionais, ao lado da contribuição efetiva que devemos dar à causa da paz em todo o mundo. É particularmente em momentos como o atual, quando se revela em toda a sua crudeza o sentido aventureiro e colonizador da diplomacia dos países imperialistas — em primeiro lugar, os Estados Unidos — que se tornam mais claros e ameaçadores os perigos a que é exposto o Brasil em consequência de uma política de submissão ao Departamento de Estado norteamericano. Presidência, então, com uma nitidez gritante, que semelhante subordinação fere profundamente os interesses da nação brasileira, enquanto favorece apenas os grupos plutocráticos lanques, desejosos de arrastar povos como o nosso para a participação em seu único proveito, nos atos de rapina como os que agora realizam contra os patriotas árabes.

QUE SIGNIFICARIA, em realidade, apoiar a agressão anglo-americana ao Líbano e à Jordânia e o bote armado contra o Iraque? Antes de mais nada uma tal atitude importaria o reconhecimento da legitimidade de uma intervenção armada estrangeira sempre que um povo submetido à dominação imperialista resolvesse se libertar do jugo estrangeiro e tomar nas próprias mãos os destinos de seu país para nele edificar uma vida nova, independente e próspera. Significaria, portanto, atribuir ao nosso país o infame papel de gendarme do imperialismo para esmagar a luta de nações subdesenvolvidas e oprimidas, como o Brasil, pela sua libertação. Ninguém mais tem dúvida quanto ao verdadeiro objetivo da agressão anglo-americana, todos estão conscientes de que se trata de uma intervenção para assegurar os privilé-

gios petrolíferos dos grandes trustes internacionais nos países vítimas desse crime. Eisenhower e MacMillan são os primeiros a confessar clinicamente serem esses os móveis reais do assalto que agora comandam no Oriente.

COMO ADMITIR, pois, que se pretenda afirmar estarem os interesses do Brasil em jogo no Oriente partindo-se de que é com os agressores e não com os povos agredidos que se identificam esses interesses? Semelhante posição levaria o nosso país a formar ao lado dos colonizadores contra os que procuram se libertar, como nós próprios, da política de colonização levada a efeito pelas potências imperialistas, sobretudo os Estados Unidos. E isso repugna profundamente ao nosso povo e viola de modo brutal tanto as nossas tradições pacíficas como os nossos anseios de independência e progresso.

É ABSURDO, portanto, que se tente, diante de uma realidade tão clara e de uma definição tão fácil de se fazer dos interesses nacionais, estabelecer compromissos entre o nosso país e os agressores dos povos do Oriente. Essa infeliz tentativa, entretanto, foi feita pelo sr. Juscelino Kubitschek em seu discurso de anteontem e surge, nesses dias, em certa imprensa — esses mesmos jornais que se enfurecem diante do nacionalismo brasileiro e defendem, sutil ou abertamente, a entrega do nosso petróleo à Standard Oil. Mas isso ainda tem a ver com o povo e com a nação.

QUE OS patriotas brasileiros exigem — e hoje com um vigor ainda maior, em face dos ensinamentos que acompanham as agressões, imperialistas ao mundo árabe — é que o governo brasileiro trace e aplique, através de fatos e não de "operações" falidas, uma política exterior realmente nacional, que se subordine não à voracidade dos trustes estrangeiros, mas aos reais interesses do Brasil e à necessidade de preservação da paz mundial.



DUAS CONCLUSÕES

No meio do cipoal de inverdades, as agências telefônicas dos monopólios norteamericanos deixam passar certas informações valiosas. É o caso de um tele-

grama de Nova York em que o presidente Eisenhower comunicou aos líderes do congresso norteamericano que os Estados Unidos foram submetidos a um verdadeiro ultimato para intervir no Líbano, e que qualquer hesitação em fazê-lo significaria a queda do governo de Camille Chamoun dentro de apenas 48 horas — prazo fixado pelo chefe de Estado libanês como o máximo que poderia resistir aos rebeldes.

Como falar, então, em defesa da independência do país, segundo expressão do missimismo sr. Eisenhower no discurso em que tentou justificar a agressão ao povo libanês?

A luta interna caminhava para um desfecho. O governo de Chamoun, digno representante das forças do

transfido o congresso de lavradores

A Comissão Executiva da ULTAB pediu a divulgação do seguinte comunicado:

Para informações devem dirigir à Rua Rio de Janeiro, 430 — sala 64 — Belo Horizonte, Minas Gerais.

transfido o congresso de lavradores

A Comissão Executiva da ULTAB pediu a divulgação do seguinte comunicado:

Para informações devem dirigir à Rua Rio de Janeiro, 430 — sala 64 — Belo Horizonte, Minas Gerais.

Os Ex-Combatentes Elegerão Hoje a Nova Diretoria de Sua Associação

Apoio do marechal Mascarenhas de Moraes à chapa «Terra, Mar e Ar» — Declarações do coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda — Principais pontos do programa — Construção da sede própria

Hoje, das 8 às 17 horas, os ex-combatentes da FEB elegerão sua nova diretoria para o biênio 1958-1960. Dadas as eleições que ocorrerão no mesmo dia, a «Terra, Mar e Ar», conta com o apoio do Marechal Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB na Itália, dando-lhe parte o coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda, fundador da Associação e seu primeiro secretário. A outra é a chamada chapa dos 'inimigos'.

PODERAR VOTAR

Todos os associados poderão votar, mesmo aqueles que não estiverem com as suas mensalidades em dia. Serão também anistoados os sócios que, em atraso com o pagamento das mensalidades, comparecerem para votar.

A CHAPA

Presidente — Jânio Américo (FEB) — Vice-Presidente — Sérgio da Costa Reis

Um Novo Livro de Jorge Amado

«Gabriela, Cravo e Canela» será lançado no Rio e em São Paulo, num ambiente de expectativa

Representante da ONU

a Conferência Interparlamentar

Na realidade de representação pessoal do sr. Duz Hamann, secretário geral das Nações Unidas, chegará ao Rio, no próximo dia 23, o sr. Benjamin Cohen, para assistir à Conferência da União Inter-Parlamentar. O sr. Cohen, ex-secretário do Conselho de Tutela da ONU, tem ocupado anteriormente o posto de sub-secretário do organismo mundial. Chileno de nascimento, tem de longa data o Brasil, onde esteve pela primeira vez em 1927, integrando a delegação da sua pátria nos festejos do Centenário, na qualidade de chefe de missão. Foi estudioso do movimento de independência no Chile e posteriormente cursou universidades norteamericanas. Em sua pátria, militou na imprensa e em cursos no serviço diplomático, inclusive o de embaixador no Brasil em 1947, acompanhando o sr. Trigueiro, para assistir, a convite do governo brasileiro, aos trabalhos da Conferência Inter-Americana da Paz e Segurança Continental.

Em São Paulo o livro será lançado pela Livraria Feltrinelli, com uma exposição das traduções da obra de Jorge Amado em língua portuguesa. No Rio o lançamento será na Livraria São José. Em São Paulo, como no Rio, será também lançado um disco: «Acidente de Canto de Amor à Bahia», ilustrado por Jorge Amado, com traços musicais de Dorival Cayre. A segunda edição da peça sobre Castro Alves «O Amor

A princesa Margareth da Inglaterra recebeu, do Canadá, de presente, uma ilha. Que importância para a princesa uma ilha? Não cabe no cofre de jóias. Não cabe dentro dos palácios. Não cabe nos chás. Nos entornos. Nos teatros. Nas festas. Nos fins de semana. Não cabe na corte. Não cabe na vida limitada das cortesãs. Não cabe no coração da princesa. Os nativos protestaram contra o presente, porque eles sabem que para a princesa o que importa são os frutos da terra, vendidos nos mercados. Dizem que as princesas pagam muito alto, mas não tão alto que não possam encher as mãos com o dinheiro produzido por outras mãos. E os nativos quando do protestam sabem dessa verdade, que as jóias, que os vestidos de rendas, que as diademas não conseguem esconder. E foi assim que Dona Margareth se tornou dona de uma ilha do Canadá, contra a vontade dos legítimos donos.

Ensaiaram aos nativos que "quem dá e torna a tomar uma coisa para o outro". E quem deseja passar o resto da vida sem ver o mar, vociferando, bradando, falando, orando, declarando, cantando? E quem pode deixar fugir dos olhos aquela mistura de verdes e azuis, que nenhum pincel conseguiu, até hoje, reproduzir como lembrança marinha? "Verdes

mares bravos de minha terra natal". Verdes mares, em cuja imensidão os homens lutam a luta desigual com as ondas, com as distâncias não cumpridas, com o tempo se desdobrando sem limites, para trazer o peixe que as suas mãos queimadas abençoam, multiplicam, transformam em pão de cada dia. Pão cansado, sofrido, de amargor, de insônia, de espera, de incerteza, de sol, de desejos, de perguntas que o vento carrega e escreve nas areias longínquas e movediças. E quem poderia abandonar os navios ancorados em portos desertos, sem adeuses, sem lágrimas de despedida, sem beijos de namorados, sem a alegria dos que retornam para todo o sempre? Mas cada um de vocês terá, sempre, o mar, a ilha e as suas princesas. Dentro dos sonhos. Dentro das corações. Nas lutas. No futuro. Agora, a princesa Margareth da Inglaterra, que vai perdendo o Oriente, ganhou uma ilha. Mas do mar, de suas vozes, de seus bramidos, de suas falas, de suas orações, de seus clamores, de seus cantares nunca o será. Tudo isso é propriedade universal dos que esperam os navios nos portos. Dos que encontram a poesia, a esperança, o amor navegando com os pescadores para trazer o peixe, abençoado, multiplicado, transformado em pão de cada dia.

Ensaiaram aos nativos que "quem dá e torna a tomar uma coisa para o outro". E quem deseja passar o resto da vida sem ver o mar, vociferando, bradando, falando, orando, declarando, cantando? E quem pode deixar fugir dos olhos aquela mistura de verdes e azuis, que nenhum pincel conseguiu, até hoje, reproduzir como lembrança marinha? "Verdes

Constitui o Plano Rapacki Fator De Alívio da Situação Mundial

As críticas de certos setores do Ocidente ao Plano Rapacki encontram resposta na própria Polónia, através de várias manifestações de especialistas e de outros estudiosos de problemas internacionais. Ainda agora nos chega às mãos, procedente de Varsóvia, um artigo do sr. Jerzy Kowalewski, no qual afirma que o plano de Rapacki, ao respeito do estabelecimento de uma zona desarmada, responde à alegação de que o Plano se destina a dividir o mundo ocidental. Os poloneses, com efeito, ao lançarem a proposta de estabelecimento daquela zona, pretendiam ouvir opiniões do outro lado. Não faziam questão de impor uma fórmula e sim de discutí-la. Do outro lado, porém, encontraram uma atitude simplesmente negativista, que se procura mascarar por meio de alegações que não resistem ao mais ligeiro exame.

Plano Rapacki atende, de início, a propósitos e desejos já manifestados no Ocidente, que os poloneses consideram legítimos. A fórmula polonesa inclui, na verdade, as propostas elementares. Por isso, nos mesmos setores de onde antes surgiam as mesmas sugestões, surge uma manifestação de intolerância em relação à fórmula que a Polónia apresenta.

Não obstante aquelas atitudes negativistas, o Plano Rapacki logrou, de início, uma repercussão considerável em vastos círculos do próprio mundo capitalista, onde há também milhares de pessoas honestas e de seios de paz se manifestam cada dia que passa de maneira mais vibrante.

ANTECEDENTE

Há uma outra razão que dispõe contra os

Adicionais. Escola Técnica e Comandos Sanitários

OUTROS ORADORES

Falando sobre a matéria, disse o sr. Couto de Souza que a gratificação não poderá ser paga no funcionalismo municipal em este ano por falta de recursos do erário municipal.

Os srs. Aníbal Espinheira, Raul Bruni e outros criticaram o projeto porque não indica a fonte de onde surgirão os recursos para o necessário pagamento. De seu lado, o sr. Delfino Magalhães sugeriu a revogação do artigo da lei 809 que concede aos funcionários da Secretaria de Finanças o excesso da arrecadação. Segundo a oratória, esse montante devia ser para fazer face às novas despesas da Prefeitura oriundas do projeto lei 608.

ESCOLA TÉCNICA EM CAVALCANTE

O sr. Índio do Brasil apresentou requerimento solicitando providências no sentido de ser construída uma escola técnica em Cavalcante, para o que já há verba própria no orçamento de 1958.

COMANDOS SANITÁRIOS

Foi apresentado pelo sr. Wilson Leite Passos um requerimento pedindo ao Secretário de Saúde que envie à Câmara o teor dos relatórios do dr. Osvaldo Pinheiro apresentados quando chefiou os comandos sanitários. Esses relatórios se referem à atuação dos comandos e à constatação das irregularidades praticadas pela fiscalização sanitária.

Na Sede da Coligação Nacionalista o Ex-Governador Miguel Couto

Impressionado com a atividade ali presenciada — Imensos preparativos do comício de 23 do corrente no Largo do Barrete — Palavras de um líder dos operários navais

acompanhado do jornalista Álvaro Werneck, visitou a sede da Coligação Nacionalista, situada na Rua Visconde de Itaboraí, onde o sr. Miguel Couto Filho, ex-governador do Estado do Rio e candidato a senador. O sr. Miguel Couto foi recebido por numerosos trabalhadores e líderes sindicais que ali se encontravam, entregues às tarefas de feitura de faixas, distribuições de cartazes de propaganda para o comício do dia 23 do corrente que será realizado no Largo do Barrete, promovido pela Coligação Popular Nacionalista.

Garantirá o Governador Fluminense Liberdade nas Eleições de Outubro

O sr. Togo de Barros, governador do Estado do Rio, reuniu ontem a imprensa de Niterói, desta Capital e de cidades do interior fluminense, para uma entrevista coletiva.

Atendendo a perguntas, abordou questões relacionadas com a administração estadual e com a política. Disse que no período de sete meses em que permanecerá no cargo dará a maior atenção aos planos de trabalho de seu antecessor, o sr. Miguel Couto Filho, atendendo as obras de infraestrutura e asfaltamento de estradas de rodagem, bem como outros empreendimentos.

Respeito da ideia de fusão do atual Distrito Federal com o Estado do Rio, quando da transferência do governo federal para Brasília, disse que essa questão é prevista na Constituição da República, a qual estabelece a criação do Estado da Guanabara.

CONTRA AS DISCRIMINAÇÕES

Quem deseja saber o que

DIÁRIO CARIOCA

O "Diário Carioca" comemorou ontem o trigésimo aniversário de sua fundação, fazendo realizar várias solenidades.

Pela manhã, houve missa de ação de graças na Catedral, celebrada pelo arcebispo de Haider, Chama. Ao ato religioso compareceram, além dos diretores e funcionários do jornal, o representante do estado do governo, o vice-presidente João Coutinho, ministros de Estado e vários parlamentares.

Processo De Prestes

Autoria do dr. José Montejardim Filho, juiz de Direito da 3a. Vara Criminal

Este livro contém:

- 1 - O despacho que revogou a prisão preventiva de Luís Carlos Prestes.
- 2 - Decisão do Supremo Tribunal Federal relativa a decretação da prisão preventiva de Luís Carlos Prestes.

Preço: Cr\$ 150,00

Todos os exemplares estão autografados pelo Autor

VENDITA EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua Juvêncio Duarte, 50

— Sobrado — Telefone: 22-1613

"VACINE SEU FILHO CONTRA A PARALISIA INFANTIL!"

Apelo dos médicos do Hospital Jesus à população carioca — Nenhum novo registro depois das sete vítimas internadas até quarta-feira — «E' necessário que a vacinação seja em massa para que o mal não cresça»

Vacinem imediatamente seus filhos contra a poliomielite, para que o número de crianças paralisadas não cresça — Este é o apelo dos médicos do Hospital Jesus, da Prefeitura, através da IMPRENSA POPULAR à população carioca. O serviço de vacinação funciona diariamente, mesmo aos domingos e feriados, das oito horas da manhã às quatro horas da tarde e o que não falta é vacina.

NENHUM NOVO REGISTRO

Nenhum caso foi registrado depois das 7 crianças internadas no Hospital Jesus, de domingo a terça-feira. Tem-se que a incidência aumentasse, mas felizmente tal coisa não aconteceu. Três crianças, que ali se encontravam em tratamento há algum tempo, já restabelecidas receberam alta e retornaram a seus lares.

POPULAÇÃO ATENDE APELO

A reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve na tarde de ontem no Hospital Jesus e lá cons-



Aqui, o parafuso que prende o trilho ao dormente que se apresenta solto. A madeira apodreceu, em consequência, e não foi renovada.

Fala-se em Novo Aumento do Leite

NAO se realizou ontem, por falta de número, a reunião plenária da COFAP que deveria cuidar, ao que se vem afirmando há dias do tabelamento dos preços dos derivados de leite — manteiga, leite em pó, queijos etc.

Cutissim, nos corredores da COFAP, circulou a notícia de que o representante do comércio no Conselho da COFAP, autor da proposta que elevou o preço do leite a Cr\$ 11,00, pretende agora que se dê mais alguns centavos de lucros aos que vendem o leite no varejo. Para tanto, contará com o apoio da CCPL, que reivindica aumento da taxa de entrega do leite a domicílio. A CCPL faz disto questão de vida ou de morte, pois afirma que receber leite no domicílio é um «luxo» e, alega, tal serviço ao preço atual, lhe dá grandes prejuízos. E é alegando tais prejuízos que a CCPL se recusa a pagar ao Banco do Brasil uma dívida que o estabelecimento oficialmente se tornará mais séria.

Amanhã Abertura do Congresso Nacional dos Estudantes Secundários

As 20 horas, na sede da UNE, a solenidade de abertura — Oito itens no temário — o calendário do Congresso

Instala-se amanhã, às 20 horas, na sede da UNE, o XI Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, com a seguinte ordem de trabalhos: I — Encerramento do período de 1958; II — Relatório do Conselho Nacional; III — Relatório do Conselho Nacional; IV — Relatório do Conselho Nacional; V — Relatório do Conselho Nacional; VI — Relatório do Conselho Nacional; VII — Relatório do Conselho Nacional; VIII — Relatório do Conselho Nacional; IX — Relatório do Conselho Nacional; X — Relatório do Conselho Nacional.

Um dos assuntos mais importantes é o relatório a ser apresentado pela Comissão de Inquérito Estudantil que examinou o caso da existência, no Estado de Pernambuco, de duas entidades estudantis com o mesmo propósito: a União dos Estudantes Secundários de Pernambuco e o Centro dos Estudantes Secundários de Pernambuco.

TEMÁRIO

Dividido em oito itens principais, o temário do XI Congresso Nacional dos Estudantes Secundários inclui as seguintes questões de interesse geral para todos os estudantes: I — Reforma do Ensino (Diretrizes e Bases); II — Campanha de Assistência ao Estudante (CASES); III — Reforma da Constituição; IV — Problemas Nacionais (conferências e debates); V — Amidada Escolar (bolso de estudante e portaria da COFAP); VI — Concurso Brasileiro de Oratória; VII — Concurso da Rainha dos Estudantes do Brasil; e VIII — Eleição e posse do novo Executivo da UBES.

CALENDÁRIO

O calendário do XI Congresso Nacional dos Estudantes Se-

DESEMBARCARAM EM S. LUÍZ DUAS LOCOMOTIVAS DIESEL

Duas locomotivas Diesel elétricas, destinadas à Estrada de Ferro S. Luiz-Terminha, foram desembarcadas no porto de Recife. Essas unidades, que fazem parte de uma encomenda de quatro adquiridas pelo

ENEF, anteriormente à instalação local da Rede Ferroviária Federal, entrarão imediatamente em serviço. A primeira delas chegou em março deste ano e vem prestando serviços de regularização das transportações daquela ferrovia. Resta uma, ainda no porto de Recife.

As locomotivas, desembarcadas na capital pernambucana,

foram transportadas, uma a um, em navio de pequeno calado, para São Luiz, cujo porto oferece condições precárias, tendo sido necessário construir um dispositivo especial que permitisse o desembarque.

O Frio Chegou...

Milhares de Couros Guecho legi-

tatou que nos últimos dois dias cresce bastante o número de pessoas que procuram aquele nosocômio para vacinar seus filhos.

— Mesmo assim, ainda é bem reduzido o número. E' preciso que a vacinação seja em massa para que o mal não cresça — afirmou-nos o médico de plantão.

NOVO PRESIDENTE DO IAPM

Segunda-feira às 9 horas, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, o sr. Luiz de Toledo Piza tomou posse do cargo de Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, perante o Ministro do Trabalho.

ASSUMIRÁ 3ª FEIRA

Na próxima terça-feira, o sr. Luiz de Toledo Piza, assumirá efetivamente o cargo de presidente em cerimônia que está marcada para as 18 horas, no Salão Nobre do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, quando serão tribu-

das ao novo Presidente várias homenagens pela classe marítima, portuária e demais classes anexas, de onde Toledo Piza é destacado líder sindical assim como pelo corpo de funcionários da Instituição.

ANO XI ★ Sábado, 19 de Julho de 1958 ★ Nº 2474

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

CORREM SÔBRE TRILHOS PERIGOSOS OS TRENS DA CENTRAL DO BRASIL!

Pecaríssimo estado em que se encontra o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil — apresentando todos os indícios de insegurança — está trazendo sério perigo ao tráfego de trens pela ferrovia. Em alguns meses, já foram registrados quatro descarrilamentos, sendo que dois em um só local. Felizmente, até agora, esses acidentes não causaram danos materiais, além de avarias em dormentes de segurança.

Constantes descarrilamentos comprovam o precário estado do leito da ferrovia — De cada 4 dormentes, só um se apresenta em boas condições — Montes de parafusos e porcas, ao longo da estrada

Novo e nas mesmas circunstâncias — pois ambos os trens descarrilaram justamente quando tentavam passar de uma linha para outra — é mais uma prova de que o principal responsável por estas ocorrências não é outro, senão a própria estrada de ferro. Tanto na linha principal como na auxiliar, os descarrilamentos se tornaram frequentes. Esse tipo de acidente, quase sempre, é motivado por defeitos nos dormentes e escassez de parafusos nos dormentes, deficiências estas visíveis e fáceis de serem encontradas em qualquer

local por onde passem os trens.

C PERIGO NOS TRILHOS

Numa caminhada sobre os trilhos da Central vê-se, perfeitamente, que, em cada emenda, em cada dormente, há perigo. Observando-se a passagem de um elétrico sobre as partes defeituosas dos trilhos, nota-se a insegurança a cada roda que passa, com o risco de um dos trucks saltar do leito. Os trilhos tremem, provocando estranho ruído, fazendo trepidar a composição e tornando iminente um descarrilamento.

A reportagem percorreu vários trechos acompa-

Novo Ministro do Trabalho



Em cerimônia realizada, ontem, às 10 horas, no Palácio do Catete, tomou posse no cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o deputado Fernando da Cunha Nóbrega. O ato contou com a presença do sr. Victor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; professor Mário Pinotti, ministro da Saúde; sr. Antônio de Pádua, representante do ministro da Justiça; sr. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; coronel Orlando Gomes Ramagem, chefe do Gabinete Militar da Presi-

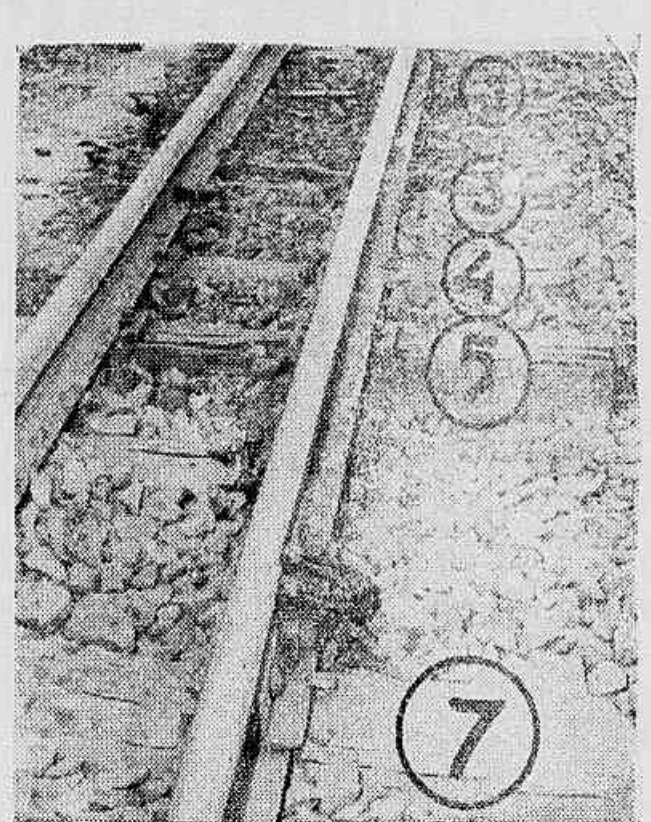
dência da República; sr. Carlos de Azevedo, diretor-geral do DASP; coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP; Sr. Enio Sado de Sá, presidente do Instituto dos Bancários, além de grande número de parlamentares e outras autoridades. Após assinar o termo de posse, cuja leitura foi feita pelo sr. Victor Nunes Leal, o novo titular declarou à reportagem que a solenidade de transmissão do cargo seria na próxima segunda-feira, dia 21, às 11 horas, no Ministério do Trabalho.

nhando as linhas que conduzem a São João de Meriti, São Mateus e Belford Roxo. Em alguns pontos, haviam montes de parafusos e outras peças que servem para segurar os trilhos. Por outro lado, notamos um número elevado de dormentes soltos, com as peças fora dos seus lugares. Em cada conjunto de quatro dormentes, somente um apresentava aspecto regular. Nos três restantes faltavam parafusos, porcas e demais peças indispensáveis à estabilidade dos trilhos.

PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

Altoando-se a outros fatores que reclamam providências imediatas, surge a remodelação dos trilhos da ferrovia. Essa é outra advertência que deve chegar ao conhecimento da administração da Central, a fim de que seja levada em consideração, ao contrário da que foi feita pelos ferroviários, no Gabinete do diretor.

A situação, atual em que se encontram os meios de tráfego da estrada não oferecem o mínimo de segurança. O perigo viaja com os operários subindo...



Outro sério defeito que pode ser constatado, sem grande dificuldade, no leito da Central: a falta de dormentes. Os trilhos ficam no ar. Quando a composição passa, a linha cede perigosamente.

Campanha em Defesa do Folclore

A organização da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro foi ordenada pelo ministro Clóvis Salgado, através de uma portaria, depois dos estudos efetuados por uma comissão especial, composta dos srs. Edison Carneiro, José Simão Leal, Renato de Almeida e Manuel Diegues Júnior. A regulamentação agora efetivada visa colocar o Ministério da Educação e Cultura em condições de tomar uma série de medidas práticas e úteis para a preservação de nossas maiores tradições populares.

O plano de trabalho que a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro executará se liga a uma divulgação do nosso patrimônio, passando as suas atividades de pesquisas a todo o território nacional. Neste sentido, a Campanha poderá firmar acordos e convênios com Es-

tados, municípios e entidades culturais públicas ou privadas visando dar maior eficiência às investigações folclóricas. Dentro de mais alguns dias deverão ser designados os nomes que comporão a diretoria-executiva e o Conselho Técnico da Campanha.

Grande Termoelétrica a Carvão

Terá 100.000 kw de potência instalada a Usina de SOTELCA — Contratos no valor de 10 milhões de dólares

O equipamento e a montagem da maior usina termoelétrica brasileira, a carvão, nasceu de ser contratado pela

SOTELCA com um consórcio teuto-sulgo, para o início imediato dos trabalhos desta usina, que terá uma potência instalada de 100.000 kw, em plena bacia carbonífera de Santa Catarina.

A primeira unidade da Usina, de 50.000 kw, deverá entrar em operação experimental em outubro de 1960 e a segunda, de igual potência, três meses depois. A Termoelétrica de Capivari, por outro lado, já está construindo linhas de transmissão em direção ao Norte da Santa Catarina, numa extensão de 200 quilômetros, a fim de fornecer energia à Florianópolis e ao Vale do Itajaí.

A Sociedade Termoelétrica de Capivari (SOTELCA) é uma empresa de economia mista, criada pelo governo, no ano passado, com o duplo objetivo de ampliar o parque gerador de energia elétrica, no país, e de aproveitar os carvões secundários que resultam do beneficiamento do carvão metalúrgico utilizado na indústria siderúrgica, notadamente em Volta Redonda.

Para o fornecimento do equipamento e montagem desta usina foi aberta uma concorrência.

Para o fornecimento do equipamento e montagem desta usina foi aberta uma concorrência.

Até agora, o Ministério da Educação só vinha tratando de questões folclóricas através da Divisão de Educação Extra-Escolar, que tem movimentado cursos para professores e estudantes, no Serviço de Documentação, que tem lançado, na medida de suas possibilidades, trabalhos e pesquisas referentes aos temas de nosso patrimônio. Um plano objetivo, sobre o assunto, está a Divisão de Educação Extra-Escolar tentando realizar nos estabelecimentos de nível secundário desta capital, procurando criar grupos folclóricos estudantis, despertando assim o gosto pelas nossas tradições de danças e músicas populares.

TERÁ UM CONSELHO TÉCNICO

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.

Entre as bases aprovadas pelo titular da Educação, na portaria aludida, incluem-se duas com relação ao funcionamento administrativo da Campanha. A primeira delas informa que o novo órgão será orientado por uma diretoria-executiva, sendo criado também um Conselho Técnico, que deverá arregimentar nomes famosos de pesquisadores e se encarregará das questões mais complexas.